

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 10 - SETEMBRO 2024 - INFORMATIVO DO COMITÊ CHAPECÓ E IRANI | GRUPO URUGUAI

Encontro capacitou membros do Comitê Chapecó e Irani sobre o Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia



Participantes do curso

Na tarde de segunda-feira (05/08), representantes das Organizações-membro do Comitê Chapecó e Irani reuniram-se no Espaço Ponto Zero da Unesco, Campus de Chapecó, para um encontro de capacitação sobre o Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Chapecó. A atividade é uma das ações programadas no Planejamento Estratégico do Comitê Chapecó e Irani, e foi promovida pelos próprios representantes do Comitê, coordenada pela Secretária Executiva, Professora Manuela Gazzoni dos Passos, que também contou com a colaboração dos senhores Mateus Cescon Potrich da Aurora Coop; Jorge de Matos Casaca da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI e da Senhora Geciane Jordani do Consórcio Iberê, além do apoio técnico administrativo da Entidade Executiva Universidade do Contestado-UNC. O objetivo principal foi explorar os principais pontos do Plano de Recursos Hídricos e proporcionar uma visão abrangente e prática aos integrantes do Comitê e outros participantes. Ainda, atende ao disposto no Planejamento Estratégico do Comitê, finalizado em maio deste ano e que segue com o plano de ação, desde então. Inicialmente, Manuela apresentou o histórico e o processo de elaboração do Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Chapecó, que foi publicado em 2009. Abordou os instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos.

Em seguida, o senhor Mateus apresentou o diagnóstico e o prognóstico do Plano. Após este momento, os presentes discutiram sobre a necessidade de atualização do referido instrumento, uma vez que os dados presentes no documento se encontram defasados e na prática limitam maiores discussões. Na

última etapa dos debates, os participantes foram desafiados a uma dinâmica, divididos em grupo discutiram as metas e ações estratégicas dispostas no Plano e expuseram ao grande grupo suas avaliações acerca do cumprimento das mesmas. Outras discussões em destaque estiveram voltadas à cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia hidrográfica e a necessidade da mobilização social e engajamento da sociedade, bem como de outras organizações, além daquelas que compõem o Comitê atualmente.



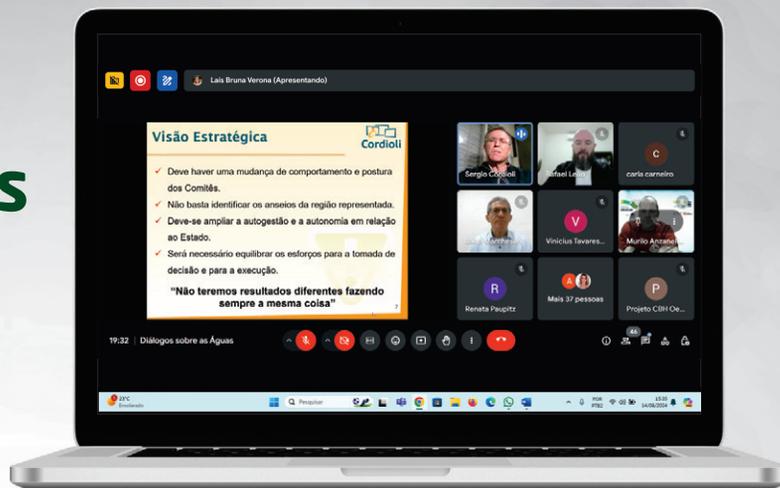
Na avaliação da Secretária Executiva do Comitê, o encontro superou as expectativas dos organizadores, os presentes demonstraram interesse em todos os tópicos abordados. As discussões foram muito produtivas e novas ideias foram construídas. Esta reunião de capacitação foi relevante e ajudou a estabelecer uma maior interação entre os representantes das Organizações-membro da gestão 2024-2028. Com todo o conhecimento compartilhado, os participantes poderão contribuir ainda mais nas próximas atividades do Comitê, inclusive na definição de ações para cumprimento dos objetivos propostos no Planejamento Estratégico.



Diálogos sobre a gestão das águas destaca a importância de propósitos na atuação do Comitês

No dia 20 de agosto, foi realizada mais uma edição do projeto Diálogos sobre a Gestão das Águas com o tema “O protagonismo dos Comitês na gestão das águas”. O encontro ocorreu virtualmente, e é promovido pela Entidade Executiva, Universidade do Contestado, que presta assessoramento aos Comitês de Bacias Hidrográficas do Grupo Uruguaí-Oeste. A ocasião contou com a presença do palestrante, Engenheiro Agrônomo e Mestre em economia rural, Sérgio Cordioli, e foi mediada pelo Mestre em gestão e regulação de recursos hídricos, técnico da Entidade Executiva, Engº Rafael Leão.

O encontro reuniu cerca de 50 profissionais ligados à área ambiental e de gestão de recursos hídricos, incluindo representantes das Organizações-membro do Comitê Chapecó e Irani. A ênfase do evento esteve no entendimento dos propósitos dos Comitês de Bacia enquanto agentes de transformação, reconhecendo o papel da autogestão e da colaboração da comunidade regional no desenvolvimento das atividades. Neste sentido, o objetivo desta edição direcionou-se às capacidades consultiva, deliberativa e executiva desempenhadas por cada Comitê. “Minha abordagem foi de levar o grupo de participantes a entender a necessidade de uma maior autonomia nas suas análises e decisões, mas também equilibrando com ações executivas e sermos mais protagonistas”, aponta Sérgio Cordioli. Ao abrir sua fala no encontro, Cordioli provocou reflexões sobre parcerias com a iniciativa privada, citando o exemplo da reconstrução de uma ponte em Nova Roma do Sul (RS), anteriormente destruída pelas enchentes que impactaram o estado. “Levaria quatro ou seis meses contratando, ao custo de 20 ou 40 milhões. A comunidade e suas lideranças se mobilizaram com recursos próprios de inteligência, financeiros e mão-de-obra e



construíram a ponte num curto espaço de tempo, ao custo de 4 ou 5 milhões”, lembra. Durante a palestra, ele mencionou que a busca de soluções para o enfrentamento de desafios na gestão dos recursos hídricos deve ir além do Estado, e incluir a organização e mobilização da sociedade, assim como ocorreu na referida localidade. “Simplesmente ficarmos no grupo periodicamente, se reunindo e propondo soluções para os outros fazerem, não basta; precisamos mais do que isso”, argumenta. Cordioli ainda pontua demandas que vão ao encontro do momento atual dos Comitês de Bacia, tais como a maior compreensão sobre a amplitude dos trabalhos realizados em prol dos recursos hídricos.

Neste sentido, estiveram em pauta o monitoramento, a proteção e educação junto às comunidades. “Se nós não trouxermos a sociedade para o jogo, nós perderemos o jogo, e isso é o processo educacional - não é unicamente escolas, mas também nas organizações, empresas que compõem o território”, complementa.

Para o palestrante, é necessário equilibrar esforços na tomada de decisões e na execução de ações e projetos. Como pontos capazes de fazer a diferença no aprimoramento e continuidade da atuação dos Comitês, foram destacados a articulação de diferentes atores, a comunicação e mobilização social, o clima de cooperação e confiança, entre outros fatores. “Minha intenção foi de provocar mudanças, de que formas podemos ser mais significativos frente às necessidades que temos em cada uma das nossas Bacias, e sermos mais efetivos em tudo aquilo que fazemos e precisamos fazer”, finaliza. O Diálogo sobre as Águas é mais uma iniciativa da Entidade Executiva Universidade do Contestado, do Grupo Uruguaí-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas, visando disseminar novos conhecimentos e enriquecer os debates acerca dos recursos hídricos. Trata-se de mais uma oportunidade singular para o aprofundamento das temáticas, possibilitando diferentes visões e concepções sobre os assuntos abordados.

A temática proposta “O protagonismo dos Comitês na gestão das águas” foi de grande relevância, proporcionando intensas reflexões sobre o papel dos CBHs e a capacidade de avançar ainda mais em suas atribuições no contexto da gestão dos recursos hídricos. Os Comitês de Bacias Hidrográficas já exercem funções edificantes nas regiões em que atuam, mas, podem ter uma atuação ainda mais notável e com maior visibilidade.

DÍALOGOS SOBRE A GESTÃO DAS ÁGUAS

Tema: O protagonismo dos Comitês na Gestão das Águas

20/08/2024
19h ÀS 21h

VIDEOCONFERÊNCIA

ESCANEE E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

MEDIADOR: RAFAEL LEÃO
ENTIDADE EXECUTIVA
UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

PROMOÇÃO: ENTIDADE EXECUTIVA GRUPO URUGUAI - UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC

PALESTRANTE: Sérgio Cordioli
Engenheiro Agrônomo e Mestre em Economia Rural. Atua como moderador de processos participativos a mais de 30 anos, com mais de 1800 trabalhos executados no Brasil, Alemanha e Angola. Coordenou processos de planejamento para diversos Comitês de Bacias no RS, SC, PR, SP e RJ. Autor de livros sobre metodologias participativas, dentre eles, um voltado ao planejamento participativo.

URUGUAI **UNC** **fapescc** **SEMMAE**



Diálogos sobre a gestão das Águas: uma iniciativa da Entidade Executiva

Os "Diálogos sobre a Gestão das Águas" são uma importante iniciativa promovida pela Entidade Executiva Universidade do Contestado, iniciada em 2023. Com o objetivo de fomentar a discussão e o aprimoramento das práticas relacionadas à gestão dos recursos hídricos, já foram realizadas quatro edições até o momento, e ainda estão previstas pelo menos mais duas até o final do ano.

As temáticas abordadas nesses diálogos são cruciais para o fortalecimento da governança da água em Santa Catarina. Entre os principais temas discutidos, destacam-se: Cobrança pelo Uso da Água, Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), Mediação de Conflitos pelo Uso da Água, e a última edição que abordou o protagonismo dos Comitês na gestão das águas.

Essas discussões são de grande relevância para os representantes dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs). Elas não apenas fortalecem a capacidade técnica e de gestão desses representantes, mas também promovem momentos de aprendizado e troca de experiências fundamentais para a consolidação de espaços verdadeiramente participativos e efetivos na governança da água. Promover esses diálogos significa criar oportunidades para o desenvolvimento de soluções colaborativas e inovadoras que possam enfrentar os desafios crescentes na gestão dos recursos hídricos. É através do engajamento contínuo e da construção de um conhecimento compartilhado que se consolida uma gestão hídrica mais justa, sustentável e eficaz para todos.

DIÁLOGOS SOBRE A GESTÃO DAS ÁGUAS

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) COMO MECANISMO PARA A CONSERVAÇÃO DAS ÁGUAS

28/11/2023
19h AS 21h

VIDEOCONFERÊNCIA
ESCANEI E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

PALESTRANTE: TANISE ETGES
Mestra em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos
Técnica em operações ETA/ETE
Responsável Técnica pelo Sistema de Abastecimento do município de Vera Cruz/RS
Coordenadora do Programa Protetor das Águas

MEDIADOR: ANDRÉ LEÃO
COORDENADOR TÉCNICO DA ENTIDADE EXECUTIVA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

PROMOÇÃO: ENTIDADE EXECUTIVA - UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC

REALIZAÇÃO:

UNC URUGUAI fapesc SANTA CATARINA

HAVERÁ DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

DIÁLOGOS SOBRE A GESTÃO DAS ÁGUAS

O INSTRUMENTO DE COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS: LIMITES E POSSIBILIDADES

26/10/2023
18h30 AS 20h30

VIDEOCONFERÊNCIA
ESCANEI E FAÇA SUA INSCRIÇÃO

PALESTRANTE: MARCO ANTÔNIO MOTA AMORIM
ESPECIALISTA EM REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO BÁSICO / AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO.

MEDIADOR: ANDRÉ LEÃO
COORDENADOR TÉCNICO DA ENTIDADE EXECUTIVA UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

PROMOÇÃO: ENTIDADE EXECUTIVA - UNIVERSIDADE DO CONTESTADO - UNC

REALIZAÇÃO:

UNC URUGUAI fapesc SANTA CATARINA

HAVERÁ DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO



FORTALECIMENTO COMITÊS DO GRUPO **URUGUAI**

André Leão

Coordenador Técnico da Entidade Executiva UNC.





Representantes do Comitê Chapecó e Irani participam de curso sobre Pagamento por serviços ambientais

Nos dias 27 e 29 de agosto, representantes de Organizações-membro do Comitê Chapecó e Irani participaram dos cursos de Capacitação sobre "Pagamento por Serviços Ambientais", promovidos pelos Comitês Jacutinga e Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, organizadas pela Entidade Executiva Universidade do Contestado-UNC e em parceria e anuência com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina - FAPESC e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Economia Verde - SEMAE. Os eventos aconteceram virtualmente e contaram com as palestras do Gerente de Economia Verde da SEMAE, Robson Cunha; da Bióloga, Dra. Vera Maria da Costa Nascimento, que também é analista ambiental do Programa Produtor de Água da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA); do Engenheiro Sanitarista e Ambiental e técnico da Entidade Executiva, Dr. Eduardo Lando Bernardo; da Mestre em Gestão e Regulação dos Recursos Hídricos da Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú, Rafaela Comparim e do Biólogo e também técnico Entidade Executiva, Murilo Anzanello Nichele.

Os Cursos e Capacitações têm sido uma marca constante na rotina de trabalho dos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) do agrupamento Uruguai/Oeste, que compreendem os CBHs: Antas e Afluentes do Peperi-Guaçu, Jacutinga, Canoas e Pelotas, Peixe e Chapecó e Irani. Estes eventos configuram-se como um conjunto de oportunidades relevantes, capazes de expandirem conhecimentos sobre a gestão dos recursos hídricos e temas correlatos.

Esses momentos contaram com a presença de um grande público, dentre os representantes das Organizações-membro do Comitê Chapecó e Irani, participaram os senhores (as): Marco Aurelio Godoi,



Marluci Pozzan, Geciane Aparecida Pereira Jordani, Jorge de Matos Casaca, Leandro Reinhold Baucke, Losiviano Luiz de Lorenzi, Luiz Augusto Gemelli, Elisangela de Lima, Alessandra Schmitt, Clenoir Antonio Soares, Renan de Souza Rezende e Sandro Luiz Tremea. Ainda em relação às Capacitações, neste ano, no Comitê Chapecó e Irani, serão realizados mais dois eventos com as temáticas: Plano de Recursos Hídricos e Cobrança pelo uso da água, previstos para acontecerem nos meses de setembro e novembro. O aprofundamento sobre as questões ligadas ao meio ambiente e, principalmente, sobre os recursos hídricos é fundamental para fortalecer e embasar cada vez mais os profissionais que atuam no Agrupamento Uruguai-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas. Além disso, esses Cursos e Capacitações fomentam o debate e a reflexão acerca das temáticas hídricas.



Para o Engenheiro Agrônomo, Marco Aurélio de Godoi, representante titular da Prefeitura Municipal de Chapecó, o evento foi de extrema importância. "O conhecimento adquirido durante o curso norteará a elaboração de projetos que devem ser desenvolvidos na bacia do Lajeado São José em Chapecó, onde estão localizadas pequenas propriedades que contêm áreas de preservação permanente (APP), e anteriormente eram exploradas com atividades agropecuárias. A implementação de PSA neste local, deverá motivar a população para que continue preservando as APPs. Além disso, o curso foi bastante esclarecedor, considerando as informações sobre fontes pagadoras", pontua. Marco finaliza sua fala, deixando como sugestão a ampliação de debates sobre esse tema na Bacia Hidrográfica, envolvendo o setor industrial e prestadores de serviços de saneamento básico.



Na visão do palestrante, Dr. Eduardo Lando Bernardo, "a oportunidade das discussões acerca da temática na esfera dos Comitês de Bacia Hidrográfica se justifica como elemento alternativo e essencial para o gerenciamento dos recursos hídricos locais, bem como, direciona e fomenta possibilidades para promover a recuperação, conservação e preservação ambiental como incremento da produção de água nas bacias hidrográficas regionais".